

# PROPUR

Doctoranda: Débora Grando Schoffel

Tema: O perdão, os ratos e caminhos cruzados: leitura da cidade de Porto Alegre através da relação de romances históricos

Directora: Daniela Marzola Fialho

Co-director:

Fecha de admisión: 2018

Contacto: debora.schoffel@gmail.com

Línea: Cidade, Cultura e Política

Resumen: Baseado no interesse e na necessidade em avançar no estudo de novas ferramentas capazes de trazer à tona os rastros de uma época, este projeto de pesquisa se propõe a desenvolver um método para a releitura da realidade urbana através da literatura. A linguagem literária, quando analisada, pode assumir uma via dupla, em que tanto a linguagem trabalha com a intertextualidade, podendo afetar a fala do autor, como a linguagem de um sujeito poético, capaz de influenciar o ser do outro (o leitor) e da sociedade. A ação da persuasão é possível, porque o escritor-artista é capaz de perceber que os fatos humanos não se esgotam no real, mas estendem-se ao factível, por meio das propriedades da linguagem. Pode-se considerar a literatura como uma representação do real, como uma fonte que traz novas perspectivas e uma sintonia fina: os rastros de uma época. As características principais estão na raiz dos modos de pensar, sentir, agir e de representar o mundo. A literatura é a melhor forma de entender o sistema de ideias e imagens do homem do outro tempo. Em muitos pontos, o urbanista e o historiador se aproximam, ao resgatar a essência da época e da cidade utilizando-se de imagens urbanas e de representações das cidades. Na pesquisa serão analisadas as seguintes obras: Os Ratos – Dyonelio Machado, Caminhos Cruzados – Erico Verissimo e O Perdão – Andradina de Oliveira. Com o intuito de abordar de forma mais específica os problemas nacionais da sociedade, os quais descortinam-se a sua volta, os três autores apresentam individualmente três cidades de Porto Alegre, de forma bastante clara, apresentando desde a vida das elites até a condição de vida do trabalhador urbano e a sua luta na busca pela subsistência. Estas diferenças que são aparentes nas obras mostram inclusive a relação do autor como leitor da cidade. Uma vez que, como já foi citado acima o leitor trata-se de uma peça fundamental inclusive para o trabalho literário, e quando pensamos na literatura urbana percebe-se que a leitura da cidade é de suma importância e é capaz de mudar totalmente a percepção tanto da obra literária quanto da urbe.